



Definição:

Alterações funcionais e/ou anatômicas, mais ou menos graves, causadas pela introdução de qualquer substância em dose suficiente, no organismo, ou nele formada, por suas propriedades químicas. Estas alterações dependem da natureza da substância, da sua concentração e principalmente da sensibilidade do próprio indivíduo ou de seus órgãos. As substâncias supracitadas denominam-se veneno ou tóxico.

Diferenciação com alergias ou anafilaxia:

Na intoxicação as alterações resultam da ação direta do tóxico ou veneno, sobre o organismo ou um de seus órgãos, o que pode verificar-se em uma única dose.

Na anafilaxia e na alergia as alterações resultam do choque antígeno com anticorpo, necessitando invariavelmente de uma primeira dose, chamada sensibilizante, e, uma segunda dose chamada desencadeante, ocorrendo sempre num órgão específico para cada espécie animal, denominado "órgão de choque".

Diagnostico

Como suspeitar de Envenenamento
Deve-se suspeitar da existência de envenenamento na presença dos seguintes sinais e sintomas:
Sinais evidentes, na boca ou na pele, de que a vítima tenha mastigado, engolido, aspirado ou estado em contato com substâncias tóxicas, elaboradas pelo homem ou animais
Hálito com odor estranho (cheiro do agente causal no hálito)
Modificação na coloração dos lábios e interior da boca, dependendo do agente causal.
Dor, sensação de queimação na boca, garganta ou estômago.
Sonolência, confusão mental, torpor ou outras alterações de consciência.
Estado de coma alternado com períodos de alucinações e delírio.
Vômitos.
Lesões cutâneas, queimaduras intensas com limites bem definidos ou bolhas.
Depressão da função respiratória.
Oligúria ou anúria (diminuição ou ausência de volume urinário).
Convulsões.
Distúrbios hemorrágicos manifestados por hematêmese (vômito com sangue escuro e brilhoso), melena (sangue escuro brilhoso nas fezes) ou hematúria (sangue na urina).
Queda de temperatura, que se mantém abaixo do normal.
Evidências de estado de choque eminente.
Paralisia



Material de apoio à docência. Disciplina: Primeiros Socorros

A primeira medida a ser tomada é a verificação se realmente houve envenenamento. Uma pessoa, que tenha simplesmente deglutido alguma substância, não estará necessariamente intoxicada. Algumas substâncias são inócuas e não requerem tratamento. Outras necessitam apenas de um pouco de água ou leite para minimizar as possibilidades de uma irritação gástrica. Entretanto, podemos suspeitar de envenenamento ou intoxicação em qualquer pessoa que manifeste os sinais e sintomas descritos no quadro acima. Além destes sinais e sintomas, poderão ocorrer ainda náuseas, diarreia, midríase (aumento das pupilas dos olhos) ou miose (diminuição das pupilas dos olhos), salivação, sudorese excessiva, respiração alterada e inconsciência.

Substâncias Tóxicas e Primeiros Socorros

Devemos conhecer os tipos de substâncias tóxicas manipuladas no nosso ambiente de trabalho, bem como os antídotos para estas substâncias. Apesar da extensa variedade de substâncias tóxicas que provocam diferentes reações em diversos sistemas do organismo, o ambiente de trabalho laboratorial é particularmente propício à existência de alguns agentes tóxicos.

Inalação

As poeiras são partículas sólidas de tamanhos variados, produzido pelo manuseio e impacto mecânico de equipamentos, máquinas e ferramentas contra materiais orgânicos e inorgânicos. As poeiras flutuam no ar e podem ser inaladas ou entrar em contato com as mucosas. Dependendo de sua origem, podem provocar lesões de diferente gravidade para quem as aspire ou com elas entre em contato.

A fumaça é uma mistura de gases, vapores e partículas derivadas do aquecimento e queima de substâncias. A agressão causada pela fumaça varia de acordo com a sua composição, com o agente gerador da fumaça e muitas vezes com sua temperatura.

Os fumos são de partículas microscópicas, produzidas pela condensação de metais fundidos. A respiração se torna também uma via de intoxicação.

As névoas e neblinas são gotículas que ficam em suspensão a partir da condensação de vapores, que podem ser tóxicos ao serem respirados. Podem ser provocados pela nebulização, espumejamento ou atomização de substâncias químicas orgânicas.

Os vapores são formas gasosas de compostos químicos que, na temperatura e pressão ambiente, apresentam-se em outro estado físico. Os vapores se formam a partir do aumento da temperatura ou pela diminuição da pressão de compostos químicos. São formas físicas que se difundem muito rapidamente com facilidade em qualquer ambiente.

Os gases são fluidos sem forma própria, que se espalham com muita facilidade por todo o ambiente que os contém; são geralmente invisíveis e, quase sempre, inodoros.

No ambiente de trabalho encontraremos muitas destas formas físicas e químicas que podem, por vezes, provocar intoxicações ou envenenamento.

Primeiros Socorros

- Isolar a área;
- Identificar o tipo de agente que está presente no local onde foi encontrado o acidentado;
- Quem for realizar o resgate, deverá estar utilizando equipamentos de proteção próprios para cada situação, a fim de proteger a si mesmo;
- Remover o acidentado o mais rapidamente possível para um local bem ventilado;
- Solicite atendimento especializado;

Verificar rapidamente os sinais vitais. Aplicar técnicas de ressuscitação cárdio-respiratória, se for necessária. Não faça respiração boca-a-boca caso o acidentado tenha inalado o produto.

Para estes casos, utiliza máscara ou outro sistema de respiração adequada.

Manter o acidentado imóvel, aquecido e sob observação. Os efeitos podem não ser imediatos.



Material de apoio à docência.
Disciplina: Primeiros Socorros

Estes procedimentos só devem ser aplicados se houver absoluta certeza de que a área onde se encontra, juntamente com o acidentado, está inteiramente segura.

É importante deixar esclarecido o fato de que a presença de fumaça, gases ou vapores, ainda que pouco tóxicos, em ambientes fechados, pode ter consequências fatais, porque estes agentes se expandem muito rapidamente e tomam o espaço do oxigênio presente, provocando asfixia.

Contato com a Pele ou mucosas:

Algumas substâncias podem causar irritação ou destruição tecidual através do contato com a pele, mucosas ou olhos.

Além de poeiras, fumaça ou vapores pode ocorrer contato tóxico com ácidos, álcalis e outros compostos. O contato com estes agentes pode provocar inflamação ou queimaduras químicas nas áreas afetadas.

A substância irritante ou corrosiva deverá ser removida o mais rapidamente possível. O local afetado deverá ser lavado com água corrente, pura, abundantemente. Se as roupas e calçados o acidentado estiverem contaminados, a remoção destas deverá ser feita sob o mesmo fluxo de água da lavagem, para auxiliar na rápida remoção do agente, e estes deverão ser isolados. Não fazer a neutralização química da substância tóxica. A lavagem da pele e mucosa afetada, com água corrente, tem demonstrado ser a mais valiosa prevenção contra lesões.

Em caso de contato com gases liquefeitos, aqueça a parte afetada com água morna.

Se o contato de substâncias químicas for com os olhos, dar atenção redobrada ao caso. Esses agentes, além de serem absorvidos rapidamente pela mucosa, podem produzir irritação intensa e causar a perda da visão. Lavar os olhos abundantemente com água corrente, durante pelo menos 15 minutos. Encaminhar o acidentado com urgência para atendimento especializado, com curativo oclusivo.

Ingestão

Muitas intoxicações ocorrem pela ingestão de agentes tóxicos, líquidos ou sólidos. O grau de intoxicação varia com a toxicidade da substância e com a dose ingerida. De uma maneira geral, as seguintes substâncias encontram-se entre as que mais frequentemente provocam acidentes tóxicos:

- Alimentos estragados ou que sofreram contaminação química
- Produtos de limpeza
- Remédios - sedativos e hipnóticos
- Plantas venenosas (veja quadro)
- Alucinógenos e narcóticos
- Bebidas alcoólicas
- Inseticidas, raticidas, formicidas.
- Soda cáustica · Derivados de petróleo · Ácidos, álcalis, fenóis.

A ingestão destas substâncias pode causar diversos sintomas e sinais, entre os quais:

- Alterações respiratórias, tais como espirro, tosse, queimação na garganta, sufocação.
- Náuseas.
- Vômito.
- Dor abdominal.
- Diarreia.
- Salivação.
- Suor excessivo.
- Extremidades frias.
- Lacrimejamento e irritação nos olhos.



Material de apoio à docência.
Disciplina: Primeiros Socorros

- Midríase ou miose.
- Convulsões.
- Inconsciência.

Ao confirmar que houve ingestão de substância tóxica ou venenosa, verificar imediatamente os sinais vitais e assegurar de que a vítima respira. Proceder segundo a técnica para os casos de parada cardiorrespiratória.

Primeiros Socorros

- Dar prioridade à parada cardiorrespiratória. Não faça respiração boca-a-boca caso o acidentado tenha ingerido o produto, para estes casos utilize máscara ou outro sistema de respiração adequado.
- Identificar o agente, através de frascos próximos do acidentado, para informar o médico ou procurar ver nos rótulos ou bulas se existe alguma indicação de antídotos.
- Observar atentamente o acidentado, pois os efeitos podem não ser imediatos.
- Procurar transportar o acidentado imediatamente a um pronto socorro, para diminuir a possibilidade de absorção do veneno pelo organismo, mantendo-a aquecida.

Pode-se provocar o vômito em casos de intoxicações por alimentos, medicamentos, álcool, inseticida, xampu, naftalina, mercúrio, plantas venenosas e outras substâncias que não sejam corrosivas nem derivados de petróleo.

Observação:

NÃO PROVOCAR VÔMITO EM VÍTIMAS INCONSCIENTES E NEM DE ENVENENAMENTO PELOS SEGUINTE AGENTES:

- Substância corrosiva forte, como: ácidos e lixívia
- Veneno que provoque queimadura dos lábios, boca e faringe
- Soda cáustica
- Alvejantes
- Tira-ferrugem
- Água com cal
- Amônia
- Desodorante
- Derivados de petróleo como:
 - querosene
 - gasolina
 - fluido de isqueiro
 - benzina
 - lustra-móveis

Intoxicação alcoólica:

A intoxicação alcoólica ocorre quando uma pessoa consome uma quantidade excessiva de álcool em um curto período de tempo, levando o corpo a não conseguir metabolizá-lo adequadamente. A intoxicação pode ser leve a grave, e, em casos mais severos, pode ser potencialmente fatal.

Sintomas da Intoxicação Alcoólica

Os sintomas variam dependendo do grau de intoxicação, mas geralmente incluem:



1. **Sintomas leves a moderados:**
 - **Desinibição e alterações no comportamento** (risos excessivos, agressividade)
 - **Fala arrastada e coordenação motora prejudicada**
 - **Dificuldade para caminhar** (ataxia)
 - **Tontura e sonolência**
 - **Vômitos** (comuns em doses altas)
 - **Náuseas**
 - **Olhos vermelhos**
 - **Respiração mais lenta ou dificuldade para respirar**
 - **Alteração no julgamento e percepção**
2. **Sintomas graves** (indicam risco à vida):
 - **Confusão mental ou desorientação**
 - **Perda de consciência ou coma**
 - **Respiração irregular ou muito lenta** (menos de 8 respirações por minuto)
 - **Pele fria, úmida e pálida** (sinais de choque)
 - **Convulsões**
 - **Hipotermia** (temperatura corporal muito baixa)
 - **Hipersensibilidade ao som ou à luz**
 - **Desmaios** frequentes ou dificuldade para acordar

Primeiros Socorros para Intoxicação Alcoólica

Se você suspeitar que alguém está sofrendo de intoxicação alcoólica grave, os primeiros socorros podem salvar vidas. A seguir, veja o que fazer:

1. **Verifique a consciência:**
 - Se a pessoa está consciente, tente mantê-la calma e evite que continue consumindo álcool.
 - Se a pessoa estiver inconsciente, não tente acordá-la forçando-a a beber água ou mais álcool.
2. **Mantenha a pessoa segura:**
 - Caso a pessoa esteja inconsciente, deite-a de lado para evitar que ela engasgue com vômito (posicionamento lateral de segurança). Não a coloque de costas, pois pode aspirar o vômito para os pulmões.
 - Certifique-se de que a pessoa não está em risco de cair ou se machucar.
3. **Monitoramento da respiração:**
 - Observe a frequência e o padrão da respiração. Se a respiração for muito lenta (menos de 8 respirações por minuto) ou irregular, é importante chamar imediatamente os serviços de emergência.
4. **Procure sinais de emergência:**
 - Caso haja sinais de confusão severa, perda de consciência ou convulsões, chame o **serviço de emergência (192)** imediatamente.
 - Se houver qualquer dificuldade respiratória ou se a pessoa estiver incoerente e não despertar, não hesite em procurar ajuda médica.
5. **Não tente fazer a pessoa "acordar":**
 - **Não faça a pessoa beber café, água ou tomar qualquer outra substância** para tentar "passar a intoxicação". Isso não acelerará a metabolização do álcool e pode agravar a situação.
 - **Não faça a pessoa vomitar**, a não ser que um médico oriente especificamente isso, pois pode aumentar o risco de asfixia.



Material de apoio à docência.
Disciplina: Primeiros Socorros

6. **Leve a pessoa ao hospital, se necessário:**

- Se os sintomas forem graves, como perda de consciência, dificuldade respiratória ou convulsões, a pessoa precisa de avaliação médica urgente. O hospital pode administrar tratamentos como **oxigênio, fluidoterapia intravenosa** (para hidratar e corrigir desequilíbrios) e, em casos extremos, utilizar **medicações para bloquear os efeitos do álcool**.

Quando procurar ajuda médica?

- Caso a intoxicação seja grave, com sintomas como perda de consciência, dificuldade para respirar, convulsões ou outras manifestações de risco à vida, procure atendimento médico imediatamente.
- Mesmo que os sintomas não sejam graves, se você tiver alguma dúvida sobre a condição da pessoa, é sempre melhor errar por excesso de cautela e buscar orientação médica.

